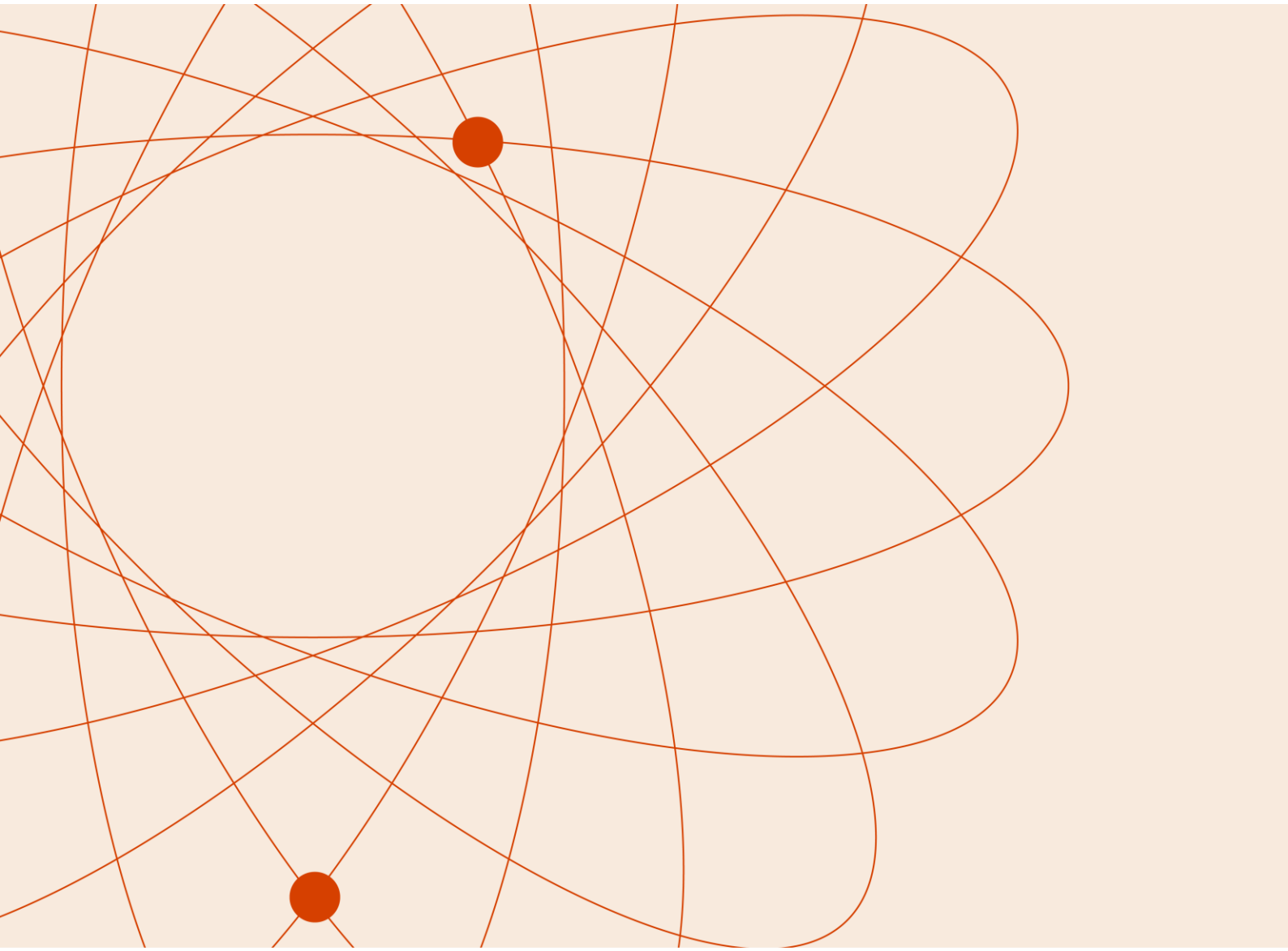
Guia do Operador OSGT

ONESOURCE Global Trade LatAm

2026



© 2026 Thomson Reuters

Sumário

Sobre este guia **3**

Explorando a estrutura do banco **3**

Consultando e alterando dados **5**

- O editor SQL 5
- Executando comandos 6
- Trabalhando com o resultado 8
- Ferramentas de diagnóstico e rastreamento na própria aba 8
- Histórico, arquivos e variáveis de sessão 9

Sessões: monitorar e agir **9**

Analisando performance **10**

Objetos inválidos **10**

Personalizando o OSGT_Utility **10**

Depurando PL/SQL passo a passo **11**

- Como iniciar uma sessão de depuração 11
- Controlando a execução 11
- Breakpoints, variáveis e call stack 12

Responsabilidades deste perfil **13**

© 2026 Thomson Reuters

Sobre este guia

Manual do usuário · Perfil com permissão de DML

Este guia cobre tudo o que um usuário com permissão de alteração de dados pode fazer no OSGT_Utility: consultar e também alterar dados com segurança, depurar PL/SQL linha a linha, encerrar sessões problemáticas e recompilar objetos — sempre com justificativa e registro de auditoria. Para se conectar pela primeira vez, veja o *Guia de Conexão OSGT*. **Atualizado para a versão 5.3.**

Aplica-se a usuários com permissão de DML/administração, já conectados

Convenção ▸ Assim mostra o texto exato do botão/atalho · **[requer permissão]** marca o que só este perfil vê

Explorando a estrutura do banco

O painel **"Objetos do Banco"**, à esquerda de cada conexão, organiza tudo por schema e tipo de objeto. O campo 🔍 Filtrar: busca por nome em tempo real.

Ver a definição de um objeto (DDL)

Duplo-clique — ou botão direito → 📄 Ver DDL — abre o código de criação do objeto. Para PACKAGE, Especificação e Corpo abrem em abas separadas.

Tabelas em detalhe

Abrir uma **TABLE** traz seis sub-abas: 📋 Geral, 📊 Colunas, 🔗 Constraints, 📑 Índices, ⚡ Triggers (duplo-clique numa linha abre o código do trigger) e 📄 DDL. Botão direito numa célula das quatro primeiras: 📋 Copiar Célula.

Ctrl+Clique e 🔍 Find Database Objects

Ctrl+Clique sobre um nome dentro de qualquer texto de código abre o DDL daquele objeto direto. 🔍 Find Database Objects busca um texto dentro do código-fonte de procedures/funções/packages/triggers, com filtro por schema, tipo, e opções de correspondência exata/regex.

📋 Copy Column List

Sobre TABLE/VIEW, copia a lista de colunas separada por vírgula, pronta para um SELECT.

🔧 Add Debug Information / 🗑 Delete Debug Information [requer permissão]

No menu de botão direito sobre uma procedure/função/trigger/package, essas duas opções recompilam o objeto incluindo ou removendo as informações necessárias para depurá-lo passo a passo (veja o capítulo "Depurando PL/SQL passo a passo"). Em conexão automática sem permissão, ficam desabilitadas.

🔄 Atualizar a árvore

Botão direito sobre o nome de um schema ou de um tipo de objeto (Tabelas, Procedures, etc.) oferece 🔄 Atualizar, que recarrega só aquela parte da lista — útil quando alguém criou ou removeu objetos depois que você conectou.

© 2026 Thomson Reuters

Tablespaces, índices e constraints na árvore

A árvore também lista as **Tablespaces** (com o espaço ocupado pelo schema selecionado), além dos **Índices** e **Constraints** — inclusive dentro do nó de cada tabela. Duplo-clique no nome de um índice ou constraint abre o DDL da tabela dona.

Copiar Nome Copiar o nome de qualquer objeto

Botão direito sobre qualquer item da árvore oferece Copiar Nome, que copia só o nome do objeto para a área de transferência.

Query Data Consultar os dados de uma tabela com um clique

Botão direito sobre uma **TABLE** → Query Data monta sozinho um SELECT t.coluna1, t.coluna2, ... FROM schema.tabela t;, acrescenta ao final do editor (sem apagar nada) e já executa, mostrando os dados.

Relacionamentos Navegar entre tabelas relacionadas (chave estrangeira)

No resultado de um SELECT: botão direito numa célula → Relacionamentos lista as *Tabelas Pais* e *Tabelas Filhas* da tabela consultada; escolher uma executa um novo SELECT já filtrado pelos valores daquela linha (a aba original é fixada automaticamente, para você comparar os dois resultados). **No editor:** selecione (ou clique em) uma tabela/alias do FROM, botão direito → Relacionamentos → *Adicionar Tabela Pai/Filha*: o programa acrescenta a tabela nova ao FROM e o relacionamento ao WHERE por você. A lista aparece numa janelinha com campo de filtro, que pode ser redimensionada e arrastada.

▾ ▸ Recolher e expandir blocos de código

Na aba de DDL de um objeto PL/SQL (e também no editor SQL), cada BEGIN, IF, LOOP, EXCEPTION etc. ganha um triângulo na margem esquerda: clique em ▾ para recolher aquela seção, ▸ para abrir de novo. **Ctrl+clique** no triângulo recolhe o bloco inteiro (até o END correspondente). Atalhos: Ctrl+[recolhe/expande o bloco no cursor, Ctrl+] expande tudo, Ctrl+Shift+M recolhe tudo e, na aba de DDL, Ctrl+Shift+S recolhe só os subprogramas de um package. O botão direito no código também oferece essas ações. Buscas, Ctrl+G e bookmarks abrem a seção escondida automaticamente.

Realce do par de palavras do bloco

Com o cursor sobre (ou colado a) BEGIN, IF, ELSE, LOOP, CASE, EXCEPTION ou END, o programa destaca a palavra que abre e a que fecha aquele bloco — facilita enxergar onde um bloco longo começa e termina.

Ctrl+F2 F2 Shift+F2 Bookmarks no código

Ctrl+F2 marca/desmarca a linha do cursor (ou clique na coluna de números); F2 e Shift+F2 pulam para o próximo/anterior bookmark, dando a volta ao chegar no fim. Linhas marcadas ficam em roxo.

Salvar SQL Salvar o código de um objeto

Cada aba de DDL tem um botão Salvar SQL no topo, que grava o texto em arquivo .sql (nome sugerido = nome do objeto).

Ctrl+G Ir para uma linha

Pula direto para o número de linha informado, destacando-a.

Duplo-clique numa procedure/função de um package

Na árvore, duplo-clique numa procedure ou função de um package abre o package e já posiciona o cursor na linha onde ela está implementada (mesmo que o package já estivesse aberto).

© 2026 Thomson Reuters

Valida Grant With Grant Option Validar privilégios com GRANT OPTION [requer permissão]

Botão direito numa **view** (só aquela view) ou no nó **Views** (o schema inteiro) executa os GRANTs necessários para validar o *grant option*. É uma ação auditada, com motivo obrigatório.

▸ Executar Executar uma procedure/função informando os parâmetros [requer permissão]

Botão direito numa procedure ou função (avulsa ou de package) → ▸ Executar abre a tela de parâmetros (a mesma do Debug, já preenchida com os valores da última execução — compartilhada entre Executar e Debug) e, ao confirmar, monta o bloco PL/SQL correspondente, acrescenta ao final do editor e executa; parâmetros de saída e o retorno de função aparecem na saída (DBMS_OUTPUT). Passa pela confirmação com motivo, como qualquer bloco PL/SQL.

Consultando e alterando dados

A aba de Executor de Consultas é onde você trabalha com SQL. Você pode fazer tudo o que um usuário de consulta faz — mais executar comandos que alteram dados, sempre com justificativa registrada.

O editor SQL

Autocompletar, realce e navegação

Sugestões automáticas de tabelas/colunas/funções ao digitar; palavras-chave destacadas; parênteses correspondentes realçados; duplo-clique seleciona palavra, identificador qualificado ou o comando inteiro (se for uma palavra reservada).

✨ Ctrl+B /**/ Ctrl+K Ctrl+F Ctrl+G Formatar, comentar, buscar, ir para linha

As mesmas ferramentas de edição do editor de qualquer usuário: formatar SQL/PL-SQL, comentar seleção, buscar texto, pular para uma linha.

SQL Auto Replace

Suas abreviações pessoais se expandem automaticamente ao digitar seguido de espaço, em qualquer editor SQL do programa.

Autocompletar mais completo

As sugestões de colunas e parâmetros mostram o **tipo** ao lado do nome (ex.: NUMBER(10)); parâmetros de procedure/função vêm na **ordem da assinatura**. Ao digitar (depois do nome da tabela num INSERT, ou (depois do nome de uma função, a primeira opção (all) insere todas as colunas/parâmetros de uma vez. Digitar NOME_PACKAGE. lista as procedures e funções do package, e dentro de um FOR r IN (SELECT ...) LOOP o autocompletar de r. oferece as colunas do SELECT. A janela de sugestões pode ser **redimensionada** (canto inferior direito) e **arrastada** (barra no topo), fecha ao minimizar a janela e abre no monitor certo. Ao digitar o valor de um INSERT, a coluna correspondente fica destacada na lista de colunas.

Alt+arrastar Alt+Shift+setas Seleção em coluna (bloco retangular)

Segure **Alt** e arraste o mouse (ou use Alt+Shift+setas) para selecionar um retângulo de texto. Ctrl+C/Ctrl+X/Delete copiam, recortam ou apagam a faixa; **digitar** insere o mesmo texto em todas as linhas do retângulo ao mesmo tempo (linhas mais curtas são puladas). Escape, Enter, setas ou um clique comum encerram a seleção. Ctrl+Shift+setas continuam selecionando palavra por palavra, como no Windows.

© 2026 Thomson Reuters

Ctrl+U Ctrl+L Maiúsculas e minúsculas

Converte o texto selecionado para MAIÚSCULAS (Ctrl+U) ou minúsculas (Ctrl+L).

✨ Ctrl+B botão direito no ✨ PL/SQL Beautifier (formatador próprio)

Sem seleção, formata só o comando onde o cursor está; com seleção, só o trecho. Entende blocos PL/SQL completos (DECLARE/BEGIN/EXCEPTION/END, IF, LOOP, CASE, subprogramas, CREATE PROCEDURE/PACKAGE/TRIGGER), alinha as cláusulas do SQL e coloca palavras-chave, tipos e funções em maiúsculas sem mexer nos seus identificadores. Se não conseguir garantir que o código ficou equivalente, **não altera nada** e avisa o motivo. Um único Ctrl+Z desfaz a formatação. **Botão direito no** ✨ abre a configuração: indentação (1–8), largura (40–300), caixa de palavras-chave/tipos/funções, e como quebrar listas do SELECT/FROM/ORDER BY, condições do IF, parâmetros e colunas do INSERT (uma linha, ajustar à largura ou um item por linha), além de LOOP em linha própria — com prévia ao vivo e botão Padrão.

Ctrl+Z mais fino

Desfazer volta em passos pequenos (uma palavra, um espaço, um sinal como =), não a digitação inteira de uma vez; aceitar uma sugestão do autocompletar ou expandir uma abreviação se desfaz num único passo.

Posição do cursor e numeração de linhas

No canto direito da barra de botões aparece linha:coluna (e, com seleção, [N caracteres]). A margem esquerda do editor numera as linhas **reiniciando em 1 a cada comando** — e a mesma numeração aparece nas mensagens de erro.

Duplo-clique inteligente

Duplo-clique numa palavra reservada (SELECT, WHERE, BEGIN…) seleciona o **comando inteiro**; num identificador qualificado (alias.coluna) seleciona o nome completo; o comando que acabou de rodar com F8 fica destacado.

Macros #NOME#

Valores cadastrados pela sua equipe (inclusive sensíveis, como credenciais) podem ser usados escrevendo #NOME#; ao digitar # o autocompletar lista os nomes disponíveis (nunca os valores). Em SQL puro, vale quando o nome aparece como identificador (select * from #OWNER#.tabela); dentro de um bloco PL/SQL, vale em qualquer lugar. Valores sensíveis nunca aparecem em histórico, auditoria nem mensagens de erro. SET DEFINE OFF desliga a troca.

Executando comandos

▸ Executar (F8) SELECT — sempre livre

Sem seleção, executa o comando no cursor; com seleção, executa todos os comandos em sequência.

INSERT, UPDATE, DELETE, MERGE e blocos PL/SQL [requer permissão]

Executados pelo mesmo ▸ Executar (F8) ou ▸ Executar como Script. Antes de rodar (MERGE incluído), aparece uma tela **“ ⚠️ Confirmar execução”** com um campo **obrigatório de Motivo/Justificativa** — sem preenchê-lo, não é possível continuar. O último motivo digitado fica pré-preenchido na próxima vez, por conexão. **Quem executou, quando e por quê fica registrado** para consulta administrativa posterior.

© 2026 Thomson Reuters

Commit Rollback F10 / Shift+F10 Confirmar ou desfazer alterações [requer permissão]

Os botões só aparecem para quem tem permissão de DML, e ficam desabilitados até haver algo pendente (após um INSERT/UPDATE/DELETE, um bloco PL/SQL que abriu transação, ou mesmo um SELECT ... FOR UPDATE, que trava linhas até você confirmar ou desfazer).

COMMIT / ROLLBACK digitados manualmente [requer permissão]

Também passam pela mesma confirmação com motivo obrigatório.

Ctrl+Enter Confirmar a tela de motivo pelo teclado [requer permissão]

Na tela de confirmação, Ctrl+Enter (do teclado principal ou numérico) aciona o botão *Confirmar*; o botão mostra a tecla em vigor. O último motivo digitado é lembrado **por conexão**, valendo para todas as abas dela.

Modificar Linha... Inserir Linha... Duplicar Linha... Editar linhas direto no resultado [requer permissão]

Num SELECT ... FOR UPDATE de **uma única tabela** com colunas simples (* ou nomes de coluna), o menu de botão direito de uma linha oferece modificar, inserir ou duplicar a linha numa janela de formulário: campos alterados ficam amarelos, o UPDATE/INSERT usa só o que mudou (campo vazio no insert = valor padrão/NULL) e a linha é relida depois (capta triggers e defaults). Colunas **CLOB** abrem um editor amplo (Editar...). Cada gravação pede motivo e é auditada; só vale na transação aberta da aba, até Commit/Rollback — Commit/Rollback desabilitam a edição. Se a janela der erro, ela permanece aberta para você corrigir.

GRANT e REVOKE de privilégios em objetos [requer permissão]

Comandos GRANT ... ON objeto TO ... e REVOKE ... ON objeto FROM ... digitados no editor são permitidos, mas **nunca executados direto**: o programa os envia a uma rotina do banco que valida sintaxe, objeto e destinatário (concessão para PUBLIC é recusada). Se o objeto vier sem o dono, usa o schema selecionado. Exigem motivo, são auditados, e são bloqueados se houver transação aberta (o GRANT confirmaria a transação).

Scripts no estilo SQL*Plus [requer permissão]

VAR nome NUMBER / VARIABLE nome VARCHAR2(n) declaram variáveis que valem entre os blocos do mesmo script (ex.: um RETURNING ... INTO :nome num bloco e o uso de :nome em outro); só NUMBER e VARCHAR2/CHAR por ora. Linhas cosméticas como SET FEEDBACK/VERIFY/ECHO/LINESIZE/PAGESIZE/SERVEROUTPUT/AUTOCOMMIT... são ignoradas sem erro (o commit continua sempre explícito); PROMPT mostra o texto no relatório do script; EXEC proc vira um bloco; &variável pergunta o valor (não em comentário). ALTER SESSION SET ... é permitido.

Cancelar Query Interromper uma execução

Fica habilitado enquanto um comando está em andamento (inclusive DML e blocos PL/SQL, e em lotes); interrompe a execução no Oracle. Fechar a janela ou desconectar com uma consulta rodando também a cancela. Se a gravação da auditoria falhar, o comando **não é executado** (em lote, só aquele item é pulado).



Importante: limite fixo do programa. Comandos **DDL** (CREATE, ALTER (exceto ALTER SESSION SET), DROP, TRUNCATE) são **sempre bloqueados** nesta tela, mesmo com permissão de DML — a mensagem de erro é “Comando não permitido”. GRANT/REVOKE só funcionam pela rotina validada descrita acima.

© 2026 Thomson Reuters

Trabalhando com o resultado

Copiar, ordenar e filtrar a grade

Copiar Célula, Copiar Cabeçalho e Valor, Copiar Linha Completa, Copiar Coluna Inteira, Copia Coluna como Lista de Expressões, ▲/▼ Ordenar, ▼ Filtrar Coluna..., Mostrar/Ocultar Colunas.... Colunas podem ser arrastadas e redimensionadas.

Σ Somar Coluna... Soma, média, máximo e mínimo

Botão direito numa célula ou no cabeçalho → Σ Somar Coluna... mostra Soma, Contagem, Nulos, Média, Mínimo e Máximo da coluna (só valores numéricos de verdade são somados; texto como CPF nunca é). Considera as linhas já carregadas e visíveis (respeita filtros). Copiar Tudo leva a tabela para o Excel.

Numeração e seleção de várias colunas

O grid mostra uma coluna **Nº** com a posição de cada linha na ordem atual (não é copiada nem exportada). Com **Ctrl+clique** ou **Shift+clique** nos cabeçalhos você seleciona várias colunas e arrasta todas juntas para uma nova posição; o grid rola sozinho ao arrastar até a borda.

Selecionar Aba Escolher uma aba de resultado numa lista

Ao lado do botão de exportar Excel, a lista Selecionar Aba mostra o nome de todas as abas abertas e leva você direto à escolhida — útil quando há muitas. Botão direito numa aba: ✏ Renomear aba, fechar, e o 📌 fixa a aba para não ser apagada na próxima execução. Cada aba de SELECT já leva o nome da tabela consultada; em lote, as abas vão aparecendo conforme cada comando termina.

Ordenar os campos do Record View

No detalhe de uma linha (duplo-clique), clique em **Nome** ou **Valor** para ordenar os campos (números são ordenados como números; vazios ficam por último). Campos longos ganham barra de rolagem própria.

Record View e carregamento de mais linhas

Duplo-clique numa linha abre o detalhe vertical (Nome/Valor); ⬇ Carregar + Linhas e ⬇⬇ Carregar Todas Linhas trazem o restante de um resultado grande.

Exportações

O .xlsx leva o SQL de origem num comentário da célula do cabeçalho, com datas/números nativos, e avisa antes de sobrescrever. Exportar Arquivo Excel (inclusive todas as abas de uma vez), Exportação Direta Excel, ⬇/⬆ INSERT (arquivo/clipboard), Exportar Clipboard.

Ferramentas de diagnóstico e rastreamento na própria aba

Explain Plan Ver o plano de execução

Mostra como o Oracle executaria a consulta, sem rodá-la de verdade.

Trace Bloco PL/SQL Rastrear a execução de um bloco

Executa o bloco do editor com SQL Trace ativado e mostra o resultado detalhado depois — disponível para qualquer usuário em conexão manual, mas só aparece em conexões manuais (some por completo em login automático).

© 2026 Thomson Reuters

Debug Bloco PL/SQL Depurar um bloco digitado no editor [requer permissão]

Abre o PL/SQL Debugger (capítulo “Depurando PL/SQL passo a passo”) para o bloco BEGIN...END escrito no editor. O bloco é automaticamente protegido com ROLLBACK ao final, e **não é permitido incluir** COMMIT dentro dele em modo debug.

Histórico, arquivos e variáveis de sessão

Ctrl+H Histórico de Consultas

Guarda as últimas 250 execuções, de qualquer conexão (data/hora, database, schema, prévia do SQL; o divisor entre a lista e a prévia é arrastável), com busca e ★ Favoritar.

Salvar/Carregar SQL, Novo Query Executor

💾 salva o conteúdo do editor como arquivo .sql (nome sugerido: conexão + nome da aba); a janela lista as pastas e arquivos do drive V:\, com navegação por subpastas e filtro de extensão. Depois de carregar ou salvar um arquivo, **clicar em 💾 grava direto nele**, sem perguntar; **Ctrl+clique** abre “Salvar Como”. 📂 abre o arquivo escolhido numa **aba nova**, com o nome dele. Arrastar um arquivo do Explorer para o editor faz o mesmo. ➕ Novo Query Executor abre uma aba irmã (clique simples) ou uma janela separada (Ctrl+Clique), com a mesma permissão e histórico. Botão direito na aba: ➖ Renomear aba e fechar (sempre sobra ao menos uma aba de Query Executor por conexão). O novo editor abre sempre vazio.

Alerta de alterações não salvas e recuperação

Ao fechar uma aba, uma conexão ou o programa com SQL digitado e não salvo, aparece um alerta com *Salvar / Não Salvar / Cancelar*. Se o programa fechar de forma inesperada, na próxima abertura a tela 🔁 Recuperação de Sessão oferece os textos que estavam nos editores — escolha *Recuperar* (reconecta e devolve o texto numa aba) ou *Descartar*. O texto é guardado automaticamente a cada ~20 segundos.

⚙ 📋 Configurar Variáveis de Package

Define valores de variáveis globais de pacote PL/SQL para a sessão atual (não é considerado DML sobre dados de negócio).

Sessões: monitorar e agir

A aba 📊 Sessões mostra em tempo real quem está conectado e o que cada sessão faz — e, com este perfil, você também pode agir sobre elas.

Grade e detalhes da sessão

Grade, com Inst/SID/Serial# na frente. Funciona como o resultado de um SELECT: botão direito no cabeçalho para ordenar, Filtrar Coluna..., ocultar/mostrar colunas; arrastar para reordenar; botão direito numa célula para Copiar Célula / Copiar Cabeçalho e Valor. ↻ Refresh Agora (F8) ou ▶ Iniciar Auto-Refresh. O painel inferior mostra, por sessão selecionada: SQL atual/anterior com binds e planos de execução, informações de espera/bloqueio, uso de undo e temp, cursores abertos, objetos PL/SQL em uso, operações longas e uso de memória (Memory: PGA atual e máxima).

📊 Analisar SQL no Performance Analyzer [requer permissão]

No menu de botão direito de uma sessão: envia o SQL atual dela para o Performance Analyzer, já preenchendo o campo SQL_ID.

© 2026 Thomson Reuters

Matar Sessão / Matar Sessão Bloqueadora [requer permissão]

Encerra a sessão selecionada, ou identifica e encerra quem está bloqueando ela. Pede um **motivo/justificativa obrigatório** antes de confirmar, **grava a auditoria antes de agir (sem auditoria gravada, a sessão não é encerrada)** e avisa que a ação é registrada e que um e-mail é enviado ao usuário afetado — use com critério, pois interrompe imediatamente o trabalho de outra pessoa.

Analisando performance

Três telas de diagnóstico — livres para qualquer usuário conectado manualmente, DML ou não.

Performance Analyzer

Cole um SQL e clique Analyze: o programa levanta plano de execução, estatísticas de tabelas/índices, FKs sem índice e estatísticas de coluna (aba Context #N), e envia para análise por inteligência artificial (aba Analysis #N). SQL_ID: + AWR History traz o histórico de execuções do comando ao longo do tempo.

Trace Analyzer

Carregue um arquivo tkprof (Select tkprof Output File...) e veja o Top 10 de comandos mais custosos, com estatísticas, SQL, plano de execução e eventos de espera de cada um.

SQL Tracker

Captura em tempo real os comandos SQL de outro processo Windows conectado ao Oracle: escolha o processo, ▸ Iniciar Captura, acompanhe, ■ Parar.

Objetos inválidos

Ver e diagnosticar

↻ Atualizar Lista traz os objetos com erro de compilação. Clicar na descrição do erro abre o texto completo (mesmo quando você não é o dono do objeto), com opção de copiar ou salvar em arquivo.

Recompilar Todos [requer permissão]

Recompila de uma vez todos os objetos inválidos listados, após confirmação simples.

Recompilar com Debug / Recompilar SEM Debug [requer permissão]

No menu de botão direito de um objeto específico: recompila incluindo ou removendo as informações necessárias para depurá-lo depois no PL/SQL Debugger.

Personalizando o OSGT_Utility

Atalhos de teclado

Tela “Atalhos de Teclado”, agrupada por contexto — inclusive as ações de depuração (Continue, Step Over, Step Into, Step Out) e o atalho de Commit/Rollback. Alterar reatribui, Restaurar Padrão volta ao original. Mudanças valem só na próxima abertura do programa. Cada botão e dica mostra a tecla realmente em vigor; a tela de confirmação também tem o seu atalho (Ctrl+Enter).

© 2026 Thomson Reuters

Modo escuro e SQL Auto Replace

Checkbox de tema escuro na tela de conexão (indisponível em login automático); gerenciador de abreviações pessoais pelo botão ⚡.

Depurando PL/SQL passo a passo

O **PL/SQL Debugger** deixa você acompanhar uma procedure, função, trigger, view ou bloco PL/SQL sendo executado **linha por linha**, inspecionando variáveis no caminho — todo o capítulo **[requer permissão]** de DML.

Como iniciar uma sessão de depuração

`Executar Debug` `Executar Debug (view)` `Debug Bloco PL/SQL (editor)`

A partir da árvore de objetos

Botão direito sobre uma **procedure, função ou trigger** (avulsa ou dentro de um package): `Executar Debug`. Sobre uma **view**: `Executar Debug` abre antes uma tela onde você edita o `SELECT` (com `WHERE` obrigatório) que será usado para acionar as funções chamadas pela view.

A partir do editor

Digite um bloco `BEGIN...END` no Executor de Consultas e clique — o bloco é envolvido automaticamente com `ROLLBACK` ao final (`COMMIT` não é permitido nesse modo).

> **Importante:** confirmação obrigatória. Antes de abrir a janela do Debugger, aparece a tela **“⚠️ Confirmar DEBUG SESSION”**, pedindo um motivo/justificativa — a ação fica registrada, igual à execução de DML.

Preparando o objeto: 🔧 Add / 🗑 Delete Debug Information

Um objeto só pode ser depurado se tiver sido compilado com informações de debug. Se o “🐛 Executar Debug” não funcionar, use `🔧 Add Debug Information` (na árvore de objetos) para recompilar o objeto habilitando isso; `🗑 Delete Debug Information` faz o inverso.

Controlando a execução

Botão	Atalho	O que faz
▶ Start Debug	—	Inicia a sessão de depuração
■ Stop	—	Encerra a sessão de depuração
Restart Debug	—	Reinicia do zero, reaproveitando breakpoints, variáveis observadas e o bloco executado; para procedure/função com parâmetro, reabre a tela de parâmetros já preenchida (Cancelar não cria nada)
▶▶ Until Breakpoint	F5	Continua até o próximo breakpoint

© 2026 Thomson Reuters

Botão	Atalho	O que faz
↷ Step Over	F10	Avança uma linha, sem entrar em sub-chamadas
↓ Step Into	F11	Avança uma linha, entrando em procedures/funções chamadas
↑ Step Out	Shift+F11	Executa até retornar da procedure/função atual
🔍 SQL Query in Debug Session	Ctrl+Q	Abre um executor de SQL avulso, rodando dentro da própria sessão em debug

Breakpoints, variáveis e call stack

Breakpoints

Clique na margem de números de linha, no painel “Código-Fonte”, para marcar/desmarcar um ponto de parada; o menu de botão direito permite adicionar uma condição ao breakpoint ou removê-lo. O painel lateral **“Breakpoints”** lista todos os já definidos.

Variáveis

Painel lateral **“Variáveis”**: digite um nome e clique “Inspecionar” para ver o valor atual; uma grade acumula tudo que já foi inspecionado (Nome/Valor/Tipo).

Call Stack

Painel lateral **“Call Stack”** mostra em qual nível de chamada a execução está parada — útil para entender “quem chamou quem” até chegar ali.

DBMS_OUTPUT Saída capturada automaticamente

Qualquer `DBMS_OUTPUT.PUT_LINE` do código depurado aparece sozinho numa aba própria, sem precisar habilitar nada.

Ctrl+F Ctrl+G Buscar no código e ir para linha

Ctrl+F localiza um trecho de texto dentro do código-fonte sendo depurado (já preenchido com a seleção atual); Ctrl+G pula para uma linha.

Ctrl+clique Abrir os objetos referenciados dentro do Debugger

Ctrl+clique num nome dentro do código depurado abre aquele objeto numa nova aba **do próprio Debugger** — procedures, functions, packages e triggers como código; tabelas com as sub-abas de Geral/Colunas/Constraints/Índices/Triggers/DDL; views, sinônimos e types como texto. Duplo-clique num trigger da aba de Triggers de uma tabela também abre dentro do Debugger. O botão direito sobre um nome selecionado oferece o mesmo. A margem de breakpoints só funciona em objetos que o Oracle consegue depurar.

Valores muito grandes e Stop

Variável de texto com mais de 999 caracteres não pode ser lida pelo mecanismo de debug do Oracle: o painel mostra “Esta variável tem mais de 999 caracteres” em vez de um erro. O botão Stop não trava mais a aplicação quando a sessão depurada está sem resposta; um bloco anônimo interrompido dentro de uma procedure chamada também pode ser reiniciado.

© 2026 Thomson Reuters

Depurando uma trigger

Um painel extra mostra a tabela, o evento e o tipo da trigger, com o passo a passo: iniciar o debug, adicionar breakpoints e então executar o comando INSERT/UPDATE/DELETE numa janela auxiliar para disparar a trigger e parar no ponto marcado.

Responsabilidades deste perfil

Ter permissão de DML dá acesso a ações que alteram dados e o estado do banco — o programa foi construído para que isso aconteça com rastreabilidade, não para restringir o seu trabalho.

- **Motivo obrigatório:** toda execução de DML, bloco PL/SQL, COMMIT/ROLLBACK manual, sessão de debug, Matar Sessão e recompilação pede uma justificativa antes de prosseguir — pense nela como parte do seu registro de trabalho, não como burocracia.
- **Auditoria:** quem fez, quando e por quê fica registrado e disponível para consulta administrativa posterior — e a ação **só executa depois que o registro foi gravado** (DML, bloco PL/SQL, trace, debug, add/delete debug information, modificar variável no debug, matar sessão). Recompilar objeto inválido é a exceção: não é auditado.
- **DDL continua bloqueado:** mesmo com esta permissão, CREATE/ALTER/DROP/TRUNCATE não podem ser executados por esta ferramenta, para nenhum usuário. GRANT/REVOKE de privilégios em objetos só passam pela rotina validada do banco (veja o capítulo “Consultando e alterando dados”); ALTER SESSION SET é liberado.
- **Matar Sessão afeta outra pessoa em tempo real** — confirme que é a sessão certa antes de encerrar.
- **Debug de bloco PL/SQL nunca commita** — o programa garante um ROLLBACK automático ao final, mesmo que o bloco não tenha um explícito.

Guia do Operador OSGT — perfil com permissão de DML. Para conectar pela primeira vez, veja o *Guia de Conexão OSGT*; para o dia a dia de apenas consulta, veja o *Guia do Consultor OSGT*.

© 2026 Thomson Reuters